

**13°** CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**ALERGIA E IMUNOLOGIA**  
**EM PEDIATRIA** 17 A 20 DE JUNHO . 2015  
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Reação Adversa à Laranja

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); BRUNA LEONOR BEZERRA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); DANIELA NOEMIA ERNEST VELHO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); FERNANDA CASTRILLON LEIVA ROLLIM (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JOSÉ FELIPE SCARLATI DOMINGUES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); JULIANA MORAIS BAGI (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); LEINER EMANUELY TEIXEIRA SABORÉ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VALDECIR SOARES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); VICTOR CLARINDO NOMINATO RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

**Resumo:** Introdução: A laranja é a fruta cítrica fresca mais consumida na nutrição humana, porém, estudos referentes à alergia provocada por esse alimento são muito escassos. Praticamente, nenhum alérgeno da fruta foi isolado até o momento, exceto, reação IgE não-mediada, causada pelos lipídeos de sua casca. Descrição do caso: Pré-púbere, feminina, 11 anos de idade, nascida de parto cesáreo a termo, aleitamento materno predominante até os 18 meses, sendo por seis meses aleitamento materno exclusivo. Apresentou, aos 2 anos de vida, após ingestão do suco de laranja, urticária generalizada, angioedema de lábios, pálpebras e orelhas, além de sialorréia. Foi atendida em serviço de emergência, sendo medicada com corticoide injetável e adrenalina (sic). Nessa ocasião, a genitora procurou assistência médica especializada, onde foi detectada IgE específica para laranja (classe III) e orientada a evitar a fruta em sua dieta. Aos quatro anos de idade, teve outro episódio de urticária generalizada de menor intensidade que a anterior após consumo casual do suco de laranja. Foi relatado que inúmeras outras frutas causaram reações adversas (dermatite perioral), sendo citados melancia, banana, maçã, maracujá, morango e uva. Conclusão: Apesar da IgE específica para laranja realizada detectar positividade (classe III), a história clínica entre a associação do consumo de laranja e os aspectos clínicos são mais fortemente relacionados aos efeitos adversos apresentados pela criança após ingestão dessa fruta. Deve-se ainda enfatizar, que os alérgenos cítricos envolvidos com reações adversas IgE-mediadas são escassos na literatura, apesar do alto consumo dessa fruta.